

JUSTIÇA

Advogado de Darly quer prescrição de crime

Condenado pela morte de Chico Mendes, fazendeiro quer se livrar de acusação de homicídio no Paraná

PABLO PEREIRA

Os advogados Rubens Torres e Roberto Duarte, de Rio Branco (AC), preparam recurso à Justiça do Paraná, pedindo a prescrição da acusação de homicídio existente contra o fazendeiro Darly Alves da Silva, no caso da morte do corretor de imóveis Acir Urizzi, ocorrida em Umuarama em 1973. Foragido

desde 1993 do presídio de Rio Branco, onde cumpria pena pelo assassinato do ambientalista Chico Mendes, Darly aguarda a confirmação judicial da prescrição do caso Urizzi para voltar à cadeia no Acre.

O requerimento de prescrição será protocolado pelos advogados em Umuarama no início de abril, a pedido de Darly. "Ele quer voltar e cumprir o restante de sua pena", disse ontem Rubens Torres, referindo-se à condenação no caso Chico Mendes. Segundo o advogado, Darly vive fora do Brasil e aguarda a prescrição da acusação que pesa sobre ele na morte do

corretor no Paraná.

Darly e o filho Darci Alves Pereira foram condenados a 19 anos de prisão pelo assassinato de Chico Mendes. Eles fugiram um mês antes do julgamento do fazendeiro, principal acusado da morte de Urizzi. De acordo com o advogado, dentro de dois anos Darly poderia ser solto por meio de pedido de condicional.

20 anos — Os advogados justificam que o crime do Paraná prescreveu em 1993, quando completou 20 anos. "Mas o juiz de lá tem outra opinião", explicou Torres. "Há interpretação de que o crime

prescreve em 2008", disse o advogado. Esse argumento se baseia na tese de que o crime somente prescreve depois de 20 anos a partir a citação do acusado. "Queremos derrubar esse argumento", afirmou.

O assassinato de Chico Mendes ocorreu em 22 de dezembro de 1988, em Xapuri (AC). O ambientalista foi morto a tiros. Segundo o advogado, a família de Darly tem informações que de o filho do fazendeiro, Darci, já teria morrido. "Dizem que ele foi morto na guerra da Chechênia, onde fazia parte de um grupo de mercenários," disse Torres.

16/3/96
3/29
OESP

A-19